

## ORIENTAÇÕES PARA REALIZAÇÃO DE ANÁLISE FOFA PARA INTERVENÇÕES PSICOSSOCIAIS

Análise ou matriz FOFA – em inglês, análise ou matriz *SWOT* – é um método de planejamento estratégico que engloba a análise de cenários para tomada de decisões, observando 4 fatores. São eles, em português: Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças.

Segue um passo a passo para aplicar a análise FOFA:

- Analisar os fatores internos
- Analisar os fatores externos



Reúna a equipe da unidade para discutir os pontos e levantar informações. Lembre-se que a análise FOFA acontece por meio da chuva de ideias. É importante ter uma premissa: seja realista! Não adianta levantar forças das equipes e do território que não se verificam na realidade, ok? Isso só vai mascarar os resultados da análise.

### 1. Analisar os fatores internos

“Conhece a ti mesmo”. Essa sabedoria não vale só para a vida, mas também para organizar processos de trabalho. Por isso, a análise FOFA começa olhando para dentro da unidade, para as duas primeiras letras da sigla: Forças e Fraquezas.

A análise interna diz respeito a fatores sobre os quais se tem controle direto e que interferem na oferta de intervenções psicossociais.

Além disso, forças e fraquezas são características que colocam as equipes da APS em vantagem ou em desvantagem em relação à qualidade da assistência ofertada. Por isso, embora a análise interna olhe para dentro de casa, é preciso estar de olho também externamente.

### 2. Analisar os fatores externos

Oportunidades e Ameaças referem-se ao que está no ambiente externo, do lado de fora. Esses fatores não são controláveis diretamente, ou seja, nenhuma ação das equipes de saúde pode influenciar sua existência. Eles simplesmente estão lá.

Na análise FOFA então, você identifica quais fatores externos são relevantes, se podem impactar os processos de trabalho da unidade e como vai lidar com isso.

Ao analisar os fatores externos, você deve olhar para os dois ambientes que cercam as equipes de saúde: o micro e o macroambiente.

O microambiente refere-se às forças que atuam na sua unidade e como você se relaciona com elas. Veja alguns fatores que você pode avaliar se representam ameaças ou oportunidades:

- Pessoas usuárias (como é o comportamento do seu público? Como participam das decisões da sua unidade sobre oferta de intervenções psicossociais em grupo?).
- Gestores das secretarias de saúde (que tipo de apoio os gestores oferecem para a realização de grupos? Como interferem nas decisões da sua unidade sobre oferta de intervenções psicossociais em grupo?).
- Outros equipamentos do território (qual é quantidade de intervenções psicossociais nos serviços intra e intersetoriais no território? Como esses serviços se relacionam com a sua unidade? Qual é o nível de integração?).
- Barreiras de acesso presentes no território (como as pessoas acessam os locais onde ocorrem as intervenções psicossociais em grupo? Existe algum fator que ameaça esse acesso? (ex.: violência, custo da passagem, distância, outros).
- Conselhos profissionais (como os conselhos interferem na oferta de intervenções psicossociais? Elas têm poder de pressão?).

Já o macroambiente refere-se ao que está além dos sistemas de saúde.

O que os índices econômicos estão dizendo sobre o futuro do país? O que a sociedade está fazendo hoje que pode se tornar um novo comportamento social? Como esses movimentos afetam o Sistema Único de Saúde (SUS)? Para analisar o macroambiente, olhe para estes cenários:

- Político-legal (projetos de lei, correntes ideológicas, novos governantes etc.).
- Econômico (inflação, níveis de consumo, renda da população etc.).
- Demográfico (crescimento da população, natalidade, escolaridade etc.).
- Tecnológico (novas tecnologias, processos operacionais, automação etc.).
- Sociocultural (crenças, valores, costumes, hábitos de consumo etc.).
- Natural (escassez de matéria-prima, aumento da poluição, catástrofes, pandemias etc.).